

Economia brasileira recua no segundo trimestre do ano

A economia do DF recuou 4,2% no segundo trimestre do ano em comparação com o mesmo período de 2019, segundo dados da 13ª edição do Boletim de Conjuntura do Distrito Federal (2º Trimestre 2020), divulgado hoje (23/09) pela CODEPLAN/DF.

Analisando-se os dados pela ótica da oferta de bens e serviços, observa-se que o recuo da economia reflete, principalmente, a desaceleração nos setores da Indústria (-10,9%) e de Serviços (-3,9%), motivada pela forte queda na demanda, em virtude da crise de saúde pública desencadeada pela Covid-19. A Agropecuária foi o único setor a registrar crescimento (2,1%) no período, o que contribuiu para que o tombo não fosse maior.

Pelo lado da demanda, nota-se que a pandemia afetou negativamente o poder de compra da população, já que muitos moradores do Distrito Federal ficaram desempregados, afastados de suas funções ou tiveram seus contratos alterados com redução da carga horária e, proporcionalmente, dos salários.

A perda do poder de compra da população local impactou diretamente no consumo de bens e serviços da economia brasileira.

Cabe observar, que a taxa de desemprego distrital encerrou o primeiro semestre de 2020 em 21,6%, frente a 19,4% no mesmo período de 2019, o que equivale a 327 mil pessoas desocupadas na capital federal. Diante desse quando, a massa de rendimento real no DF ficou, pela primeira vez desde 2012, abaixo dos valores habitualmente recebidos.